

Dispositivos Echo Alexa: uma alternativa para desenvolver autonomia

Alan S. A. de Andrade, Ali Osmar Chegade, Andrey Vinícius Jodar, Igor Felipe M. de Souza, Ricler S. Padilha, Hélio T. Kamakawa, Evanise A. C. Ruiz

Campus Paranavaí - Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Paranavaí- PR – Brasil

{alanseigiakian, ali.osmar.chegade, andreyviniciusjodar,
igorfelipemonteirocontato, ricler.sp}@gmail.com, {helio.kamakawa,
evanise.ruiz}@ifpr.edu.br

A extensão universitária é o elo entre a universidade e a comunidade. Ela permite que o conhecimento adquirido dentro da instituição seja disseminado para todos, promovendo o acesso à informação e o desenvolvimento social. Conforme o artigo 4º da Resolução nº 11/2018 do Instituto Federal do Paraná discorre:

“As ações de extensão têm por finalidade promover o compartilhamento mútuo de setores da instituição e da sociedade segundo as diretrizes propostas pela Política Nacional de Extensão: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.” [IFPR 2018].

Em vista disso, a Resolução nº7 do Conselho Nacional de Educação (CNE), a qual estabelece o padrão para o desenvolvimento das práticas de extensão universitária, no Art. 4º determina a inclusão dessas atividades à matriz curricular dos cursos de graduação com uma composição mínima equivalente à 10% da carga horária total curricular. Ademais, o Art. 13º declara que o planejamento, as estratégias de creditação curricular e financiamento das atividades de extensão devem ser incluídos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) [BRASIL 2018].

Para satisfazer essas demandas, a disciplina de Práticas de Extensão, com carga horária de 133 horas, foi implementada como uma alternativa para o cumprimento das 321 horas curriculares previstas, com creditação de 188 horas. Nesse contexto, o projeto sobre o uso dos dispositivos *Echo Alexa* foi elaborado durante a disciplina, direcionado ao público da melhor idade do Instituto Maurício Gehlen da cidade de Paranavaí - PR.

O minicurso abordou tanto conceitos básicos sobre a *Alexa* e seus modelos, como privacidade, quanto funcionalidades específicas como agendamento de notificações, definição de rotinas, serviços de música e rádio. Ademais, foram empregados recursos como *skills* e jogos como uma alternativa interativa-lúdica de entretenimento. Em vista disso, o objetivo principal é, em suma, promover a autonomia nas tarefas diárias, contribuindo para uma sensação de acolhimento e bem-estar entre os participantes.

Durante o processo de elicitação de requisitos para o projeto, realizado por meio de uma entrevista com os representantes do Instituto Maurício Gehlen, foi possível identificar algumas necessidades do público participante que reforçaram a importância

do desenvolvimento dessa atividade e nortearam a organização do nosso projeto. Assim, pontos como a dificuldade de usabilidade tecnológica, analfabetismo, baixa capacidade cognitiva, impaciência no desenvolvimento de atividades complexas, baixo suporte familiar e problemas de natureza emocional foram considerados em nossa abordagem.

Para a condução deste minicurso, previsto com duração máxima de uma hora, foi feita uma apresentação de *slides* juntamente com demonstrações práticas por meio de diferentes dispositivos *Echo Alexa (Dot e Show)*, o que proporcionou uma interação direta, lúdica e específica entre os estudantes e os participantes envolvidos.

Durante os dois dias de apresentação, com duração de uma hora cada, foi possível notar um engajamento e interesse consideráveis por parte dos participantes no minicurso. Houve diversas perguntas durante as apresentações, incluindo uma participante que levou seu próprio dispositivo *Alexa* para ser configurado durante as atividades. Os ministrantes ofereceram atendimento individualizado ou em pequenos grupos durante os dois dias do evento, buscando assim atender às necessidades específicas de cada participante.

No segundo dia, as perguntas tornaram-se mais específicas e individualizadas, de acordo com a curiosidade e as necessidades de cada participante, solicitando um aprofundamento em dispositivos inteligentes que se integram com os *Echo Alexa*. Durante as conversas, alguns participantes relataram a intenção de adquirir algum dos dispositivos apresentados, por acreditarem que poderiam ser benéficos em algum aspecto do seu dia a dia.

O minicurso sobre o uso de dispositivos *Echo Alexa* alcançou os objetivos da extensão acadêmica ao promover uma troca significativa de conhecimentos entre o Instituto Federal e a comunidade. Por meio de uma abordagem prática e acessível, o projeto contribuiu para a inclusão digital dos participantes proporcionando-lhes maior autonomia nas tarefas diárias e fomentando o interesse por novas tecnologias. A atividade atendeu aos requisitos de interdisciplinaridade e impacto social, ao mesmo tempo que reforçou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, gerando benefícios tanto para a formação dos estudantes quanto para os participantes.

O curso para a melhor idade obteve resultados positivos ao demonstrar o uso do dispositivo *Alexa* da Amazon e destacar os benefícios da tecnologia no cotidiano. As aulas foram planejadas e executadas com base em práticas técnicas do curso, como levantamento de requisitos para entender as necessidades específicas do público, gestão de projetos para organizar as etapas, e técnicas de validação e verificação para garantir a qualidade e eficácia do resultado. Embora não tenha sido aplicado um questionário formal, a interação e participação ativa dos alunos indicaram uma receptividade positiva à iniciativa.

Como possíveis trabalhos futuros, foi pensado pelo grupo a ideia de expandir a apresentação do minicurso para públicos de outras instituições, buscando parceria com empresas que têm interesse em oferecer patrocínio para premiações aos participantes, além de aprofundar no uso de dispositivos inteligentes que se integram com os dispositivos *Echo Alexa*.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais de Extensão para cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 11, de 13 de junho de 2018. Aprova o Regimento Interno do Instituto Federal do Paraná sobre as Atividades de Extensão.